

Nome : _____

INFORMAÇÃO:

Data : __/__/__

- Lê o texto com atenção.

A cidade

A rua está movimentada. Os elétricos passam num barulho surdo.

– Há quanto tempo não ando de elétrico! – exclamou Clarissa.

Automóveis buzina. Os sinaleiros, com gestos, dirigem o tráfego. Ardinhas apregoam diários. Têm uma voz grossa, rouca, disforme, parecem todos papudos, pescoços descomunais, de veias dilatadas. E como pronunciam os nomes dos jornais que vendem!

– Tia, que engraçados os ardinhas que vendem jornais!

D. Zina encolhe os ombros:

– Não vejo nada de engraçado. Andam a lutar pela vida. Não são como outros que conheço que não fazem nada para achar trabalho...

Agora estão no ponto mais movimentado da cidade. A rua por onde não transitam veículos está apinhada de gente. Parece um formigueiro agitado.

– Quanta gente!... pensa Clarissa. – Parecem formigas.

Eurico Veríssimo

Compreende o texto

1 – Clarissa e D. Zina passeavam na cidade.

1.1. – Diz qual era o grau de parentesco que unia Clarissa a D. Zina.

1.2. – Que pensou Clarissa quando viu os elétricos?

2 – «Os elétricos passam num barulho surdo.»

Explica por palavras tuas o sentido da frase sublinhada.

3 – «Ardinas apregoam diários.»

3.1. – Quem são os ardinias?

3.2. – Transcreve do texto todos os adjetivos que caracterizam as suas vozes.

3.3. – Refere a razão por que as veias do pescoço dos ardinias estavam dilatadas.

3.4. – D. Zina e Clarissa tinham opiniões diferentes sobre os ardinias.
Completa o seguinte esquema, referindo a opinião de cada uma delas.

• **Clarissa** → _____

• **D. Zina** → _____

4 – A rua parecia um formigueiro agitado. Porquê?

5 – «Aquela menina anda na minha escola.»

5.1. – Classifica morfologicamente as seguintes palavras da frase sublinhada...

• Aquela → _____

• menina → _____

• anda → _____

• minha → _____

• escola → _____